

DIREITOS HUMANOS E A FORMAÇÃO HOLÍSTICA NAS ENGENHARIAS

Myriam Kienitz Lemos¹

Dados de Identificação

Disciplina: Atividades Práticas Transversais de Aprendizagem Aplicadas aos Direitos Humanos (APTA IV)

Período: 3º e 4º

Curso: Engenharia Civil e Engenharia de Produção

Objetivo(s) da Ação

Apresentar o planejamento das aulas da disciplina Atividades Práticas Transversais de Aprendizagem Aplicadas aos Direitos Humanos, realizado para a turma unificada composta por discentes dos 3º e 4º Períodos da Engenharia Civil e de Produção, no segundo semestre de 2024. Detalham-se as atividades e os resultados alcançados com a metodologia aplicada, que incluiu atividades teóricas e o planejamento de uma ação social como atividade prática.

Conteúdos Trabalhados

A disciplina transversal, como o próprio termo pressupõe, promove espaços para o estudo e a reflexão dos Direitos Humanos, um tema de relevância, que perpassa transversalmente qualquer área de atuação profissional. A ementa da disciplina APTA IV apresenta o seguinte texto

Formulação de um problema envolvendo uma temática interdisciplinar e transversal com foco nos Direitos Humanos que permita o desenvolvimento de competências relativas à identificação, planejamento, investigação, análise, síntese, trabalho em equipe, tomada de decisões, comunicação oral e escrita e promoção

¹ Doutora em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia (UFRJ), Docente do UGB-FERP.

progressiva da autonomia intelectual do graduando. Compreensão dos processos de construção dos valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências individuais e de uso na coletividade voltadas para a área de conhecimento do curso com vistas à Educação em Direitos Humanos. (UGB/FERP, 2016)

Desta forma, o curso trata o ser humano com a mesma importância que conteúdos técnicos, uma vez que há desafios complexos a serem enfrentados nos locais de trabalho e, boa parte deles, envolvem questões humanas.

Procedimentos

As aulas de APTA IV, ministradas quinzenalmente, iniciaram em agosto. No primeiro encontro foram apresentados o tema, o cronograma e a metodologia da disciplina. Visando atender a ementa, quanto ao trabalho em equipe, foi solicitado aos discentes que se organizassem em times. Por que utilizar o termo time e não grupo ou equipe, que são mais frequentes? Porque o time vai além de um agrupamento de pessoas com distribuição de tarefas. Um time se compromete, se envolve com a meta coletiva e cada um contribui com a sua melhor versão. As habilidades e competências de cada integrante são reconhecidas e fundamentais para o alcance dos objetivos.

Após uma introdução sobre a temática da disciplina, foi indicada a leitura dos 30 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) e outros materiais complementares. A partir da leitura, foi indicado que cada time relacionasse situações observadas na sociedade contemporânea que corroborassem ou não com a DUDH. Na aula seguinte, cada time compartilhou os relatos, alguns contundentes e tocantes, da observação do contexto atual. Descreveram exemplos reais e elaboraram uma reflexão crítica que mostrou os impactos positivos e/ou negativos para a sociedade.

Figura 1 - alunos apresentando os relatos relacionados à DUDH.



Fonte: Arquivo da autora

A partir desta introdução foi proposta uma segunda atividade. Cada time elaborou o planejamento de uma ação social. Escolheram até dois artigos da DUDH e uma instituição ou local alvo, para a qual deveriam identificar conduta contrária à DUDH ou necessidade de abordar os conteúdos dos artigos escolhidos. Os discentes tiveram acesso aos materiais orientadores: roteiro para planejar a ação social com foco nos direitos humanos, roteiro para elaborar a apresentação de slides e o modelo do relatório da atividade, todos de autoria da professora. Receberam, pelo NEAD, um arquivo pdf contendo as orientações para o desenvolvimento da atividade e um cronograma de aulas para o acompanhamento do andamento dos planos. A tarefa para cada time consistiu em quatro entregas avaliativas:

1. Participação nas aulas mostrando o desenvolvimento do planejamento.
2. Planejamento da Ação Social, desenvolvido em doc., de acordo com as seguintes orientações:

Projeto da Ação Social: nome do projeto

- **Capa:** com a logomarca do UGB/FERP, título da ação social, nomes completos dos integrantes do time, em ordem alfabética.
- **Folha de rosto:** com a ementa.
- **Texto:** em Arial 12, espaçamento 1,5 e margens 2.
- **Tópicos do texto:** 1 APRESENTAÇÃO
2 ARTIGO DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS
3 INSTITUIÇÃO ALVO
4 CONTEXTUALIZAÇÃO
5 ESTRATÉGIA
6 PÚBLICO ALVO
7 CONTEÚDO ABORDADO
8 RECURSOS NECESSÁRIOS
9 O PRODUTO
REFERÊNCIAS

3. Elaboração da apresentação de slides seguindo o roteiro fornecido.
4. Apresentação da Ação Social no evento ExpoEngenharias.

Na véspera das apresentações, os discentes receberam, via *whatsapp*, orientações sobre como as apresentações seriam conduzidas, com a sequência de grupos, tempo de 5 minutos para cada time, horário de início e término.

Resultados

Como resultado, 11 times apresentaram, no dia 29 de novembro, no Auditório 2 – Sylvio Shad, o planejamento de diferentes ações sociais. Os temas refletiram a

diversidade de pensamentos e conteúdos. Tiveram autonomia para a escolha dos artigos da DUDH, do local alvo e a abordagem para levar ao conhecimento do público os preceitos da DUDH. A apresentação se consolidou como mais uma oportunidade de compartilhar saberes, experiências, ideias e dores. Cada tema foi único e revelou o significado da escolha para cada time.

O time composto pelos alunos Cecília de Almeida Soares, Diego de Carvalho Silva, Eduarda Brennda da Silva, Ellen Cristina Vicente de Assis, Hiago da Silva de Lima, Mayara Alessa Avelino de Moraes, Murilo César de Jesus Lewer, Neilson Felix de Almeida, Nicole Dias Marçal e Vitoria Cristiny Flores do Carmo tratou o tema da moradia digna. O time gravou um podcast para tratar da temática.

Figura 2 – Time da ação social Moradia Digna: seu direito, nossa luta!



Fonte: Arquivo da autora

A ação social “Projeto Educa-Ação”, elaborada pelas alunas Fabiana Marcelino Souza e Leticia Ellen Lima da Costa abordou a orientação para jovens de periferia promovendo o acesso à informação sobre cursos técnicos, faculdades, programas de bolsas, mercado de trabalho, planejamento de carreira e estudo, com o objetivo de fomentar sua inclusão social e reduzir a evasão escolar

Figura 3 - Time da ação social Projeto Educa-Ação



Fonte: Arquivo da autora

Outro tema importante teve como foco a população em situação de rua. O time composto pelos alunos Anderson Nunes Moreira, Danillo Campos Portes, Danielle Gomes Nascimento, Diego Santos Paiva, Johnatan da Silva Santos, Jullia Maria Silva Rosa e Natane dos Santos Rocha Floriano, elaboraram um projeto de construção de dormitórios com acesso a roupas limpas, banho, alimentação, livros e café da manhã para que a pessoa tenha dignidade na busca de emprego.

Figura 4 - Time da ação social População em situação de rua



Fonte: Arquivo da autora

Figura 5 - projeto de moradia



Fonte: Arquivo dos alunos

Os idosos foram contemplados com a ação social “Cuidando de Memórias” de autoria dos alunos Ellen Coutinho Berçot Moreira, Fabio Henriques, Gabrielle Machado de Paulo, José Guilherme de Oliveira, Letícia Gabrielle Gama de Souza, Lui Cabral, Maria Eduarda de Freitas Coutinho Rocha, Marya Eduarda Estevão, Thiago Souza e Victor de Abreu. O objetivo foi a melhoria da qualidade de vida de idosos residentes em asilos e casas de repouso.

Figura 6 - Time da ação Cuidando de Memórias



Fonte: Arquivo da autora

O time dos alunos Bruno Leonardo de Souza, Felipe Souza Nascimento, Natanael Souza, Ronald Lopes de Freitas Martins e Vitor Moreira Teles abordou o problema do manejo das águas pluviais em Volta Redonda, analisando suas causas, consequências e propondo possíveis soluções para mitigar os efeitos dos alagamentos e enchentes.

Figura 7 - Time da ação Águas Pluviais: conectando comunidade e natureza



Fonte: Arquivo da autora

As alunas Gabrielle Ferreira Silva, Eduarda Viana Benício e Gabrielly Almeida de Mello propuseram a ação social “Vozes contra o assédio”. O objetivo foi conscientizar sobre essa problemática, oferecendo informações sobre como identificar e denunciar o assédio moral, além de proporcionar apoio àqueles que enfrentam essas situações no ambiente de trabalho. Para isso criaram uma página com conteúdo no Instagram.

Figura 8 - Time da ação social Vozes contra o assédio



Fonte: Arquivo da autora

Figura 9 - página do Instagram



Fonte: Arquivo das alunas

As alunas Bárbara Martins de Brito Lamas Soares, Júlia Sant'Anna da Silva Porto, Maria Herundina Pereira Lopes e Vitória Giovana Martins Teixeira Lima propuseram o tema "Refugiados: o direito de recomeçar". O objetivo foi promover campanhas para abordar essa problemática e promover atividades que desmistificam preconceitos e fortaleçam a empatia no ambiente escolar.

Figura 10 - Time da ação social Refugiados: o direito de recomeçar



Fonte: Arquivo da autora

Os "Limites e desafios da liberdade de expressão na era digital" foi o tema do time dos alunos Daniel Almeida Jacinto da Silva, Italo Amaral de Almeida, João Paulo de Assis Silva Loura e Lucas Alexandre Bafa da Silva que propôs refletir sobre a importância de garantir a liberdade de expressão e de opinião.

Figura 11 - Time da ação social Limites e desafios da liberdade de expressão na era digital



Fonte: Arquivo da autora

A campanha de conscientização “Correntes que não se veem” foi apresentada pelos alunos Caroline Pereira da Silva; Diogo de Paula Ribeiro Terra; Douglas Alves de Faria; Guilherme da Silva Vieira; Odair Mariano da Silva; Peter Thomaz Oliveira Leite; Rafael Teixeira Nachita e Victor Franco da Costa. O objetivo foi destacar a importância de uma ação efetiva e contínua no combate a prática do trabalho análogo à escravidão.

Figura 12 - Time da ação social Correntes que não se veem



Fonte: Arquivo da autora

“Vozes que transformam” foi a ação social dos alunos Ana Júlia de Souza Corrêa, Cristiano Henrique Knupp, Felipe da Silva Rodrigues Mendes, Guilherme Sidney Andrade Oliveira, Henrique Tadeu dos Santos Teixeira, Larissa da Silva do C de Carvalho, Matheus Gomes de Freitas Melissa Soares Braz, Thuany M. Emiliano Costa e Uelisson Almeida, que visou promover o respeito e a dignidade para os povos indígenas.

Figura 13 - Time da ação social Vozes que transformam



Fonte: Arquivo da autora

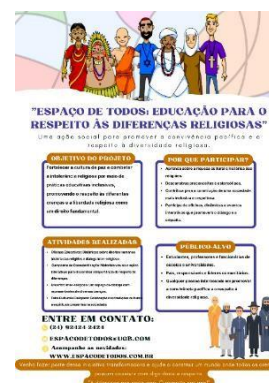
O time dos alunos Joice dos Santos Pereira, Maria Leticia Barreto Moreira, Miguel Rodrigues Da Silva Lima e Victoria de Freitas Alves propôs a ação “Social Espaço de todos: educação para o respeito as diferenças religiosas”. A abordagem incluiu engajar a comunidade escolar e os diversos atores sociais em ações que garantam a valorização da diversidade religiosa, construindo um ambiente de respeito e igualdade para todos.

Figura 14 - Time da ação social Espaço de todos: educação para o respeito as diferenças religiosas



Fonte: Arquivo da autora

Figura 15 – Cartaz de divulgação



Fonte: Arquivo dos alunos

Ao apresentar a temática em sala de aula, em geral, os alunos dos cursos das exatas, inicialmente, percebem o conteúdo como de menor importância. A medida em que se aproximam e aprofundam o estudo, esta postura inicial se transforma. Diversos pontos de contato e significação, a partir de experiências pessoais, são identificados

e a pertinência do estudo e a sua contribuição para uma formação profissional holística e humana ficam evidentes. É gratificante participar deste processo!

Figura 16 – alunos e professora no auditório Sylvio Shad apresentando as ações sociais



Fonte: Arquivo da autora

O conteúdo da disciplina e a abordagem metodológica escolhidos proporcionaram encontros de reflexão sobre a diversidade humana e também do quão semelhantes somos enquanto raça. Os alunos se sensibilizaram em vários momentos e relataram situações de constrangimento ou desconforto já vividos ou presenciados. Houve envolvimento da turma tanto no desenvolvimento da ação social, quanto na participação das aulas. Acredita-se que os temas abordados impactarão na prática profissional e evolução das relações humanas - objetivo final da abordagem.

Referências

DECLARACAO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. UNICEF. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em 18 dez. 2024.

GOMES, É. C.; FRANCO, X. L. de S. O.; ROCHA, A. S. da; . **Uso de simuladores para potencializar a aprendizagem no ensino da física**. Araguaína, TO: EDUFT, 2020. Disponível em: <http://umbu.uft.edu.br/bitstream/11612/2431/1/Uso%20de%20simuladores%20para%20potencializar%20a%20aprendizagem%20no%20ensino%20de%20F%C3%ADsica.pdf#page=18>. Acesso em 13 dez. 2024.